

12° SIEPE

SALÃO INTERNACIONAL DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



TEMPO VIRTUAL, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

24 a 26 de novembro de 2020

TIEMPO VIRTUAL, INTELIGENCIA ARTIFICIAL

24 al 26 de noviembre de 2020

eventos.unipampa.edu.br/siepe

PROTÓTIPO DE APLICATIVO DE SERVIÇOS DE ACESSIBILIDADE NO BRASIL

Juliana Tamaki, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC), Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja
Marco Bonito, docente PPGCIC, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- julianatamaki.aluno@unipampa.edu.br

O protótipo do aplicativo de serviços de acessibilidade é um projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) do Programa de Pós-graduação de Comunicação e Indústria Criativa (PPGCIC) da Universidade Federal do Pampa. O trabalho busca prototipar um aplicativo de serviços de acessibilidade. Para tanto, buscamos mapear serviços e produtos de acessibilidade no Brasil. Com este projeto, busca-se aproximar pessoa com deficiência e empresas, à prestadores de serviços, dando a possibilidade para essa parcela da população encontre esses recursos que facilitem sua contextualização social, interação e, principalmente, sua autonomia. Na pesquisa exploratória foi possível identificar a demanda de mercado a qual nos propomos atender. Ao reunir a pesquisa exploratória sobre serviços de acessibilidade no Brasil e a busca nas lojas online de aplicativos pudemos compor a justificativa deste trabalho. Neste sentido, a proposta deste projeto é desenvolver um protótipo de um aplicativo que sirva como banco de dados para a busca de serviços e produtos que contenham ou forneçam acessibilidade. A coleta dos dados foi extraída das plataformas de distribuição digital de aplicativo: Play Store e Apple Store. Em ambas, através das palavras-chaves: “serviços de acessibilidade” e “prestadores de serviços de acessibilidade” não foram encontrados aplicativos com as funcionalidades aqui propostas. O caráter inovador deste produto está no fato de que ainda não há no mercado algo que forneça esse tipo de serviço à população e que este projeto possui contribuição social, pois, trata-se de um projeto que busca facilitar a procura por serviços que contemple pessoas com deficiência. Além disso, é importante lembrar, que para esta pesquisa a Indústria Criativa está na própria comunicação. Os procedimentos metodológicos usados, até este momento, foram as pesquisas exploratória, empírica, bibliográfica, e pesquisa da pesquisa. Também iremos aplicar um questionário, baseado na metodologia de Javier Díaz Noci (2011), que propõe na fase de pesquisa exploratória: a catalogação dos serviços e produtos para a criação de base de dados. Essas informações serão coletadas e armazenadas em nosso banco de dados. Além do cronograma físico-financeiro e o plano de ação das atividades a serem desenvolvidas para lançamento do protótipo. Como bases conceituais, utilizamos os princípios dos termos/conceitos; Acessibilidade comunicativa (BONITO, 2015), Desenho Universal (CARLETTO e CAMBIAGHI, 2016), Cultura da Convergência (JENKINS, 2008), Cultura da conexão (JENKINS, GREEN e FORD, 2014), Cauda Longa (ANDERSON, 2006), além das apropriações sobre a Indústria Criativa (UNCTAD, 2012);(FEIL e GUINDANI, 2018). O projeto ainda está em etapa de desenvolvimento e sua circulação será pensada para as plataformas de aplicativos digitais da Play Store e Apple Store com

lançamento para 2021.

Financiamento parcial: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), via edital AGP 2020.

Palavras-chave: Protótipo; Aplicativo; Acessibilidade; Indústria Criativa; Serviços.